

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: 1263

Data: 28.10.86

Pg.: \_\_\_\_\_



Foto de Heil

Cacique Aparício R'Okadju, da comunidade do Bracuby

## Cacique escreve livro contra usina Angra I

A comunidade indígena do bracuby, distrito de Angra dos Reis, corre risco de extinção, devido à Usina Nuclear Angra I, localizada a cerca de 10 km da aldeia. Radicada no local há 26 anos, a tribo conta agora apenas com a família do cacique R'Okadju, pois "os outros foram embora com medo da usina", explicou o índio, que fez a denúncia e está escrevendo um livro sobre seu povo.

Os 28 índios da tribo guarani inhãdeva que formam a aldeia do Bracuby estão espalhados pelas comunidades de Barragem (SP), Ubatuba (SP), Ponte Branca (MG) e Mangueirinha (PR). A preocupação do cacique é trazê-los de volta, embora ache isso muito difícil, porque eles dizem que distantes da usina ficam des preocupados.

### Reconstituição

Além de viagens feitas às aldeias onde estão seus companheiros, R'Okadju — chamado de Aparício pelos brancos — espera a reconstituição de sua comunidade com a ajuda das manifestações antinucleares, das quais tem participado e recebido apoio à sua causa. Mesmo assim, ele não garante a volta dos índios:

— Só posso afirmar que eles voltam quando a usina não funcionar mais.

Outro objetivo de Aparício (R'Okadju) é "a recuperação de todas as tradições de índios perdidas", ou seja, as danças, músicas e rituais que "os que nascem hoje já não conhecem mais".

Para isso, ele está escrevendo um livro, contando com a colaboração de todas as tribos do Brasil.

— Tenho visitado as tribos e elas estão se reunindo, dançando e cantando para receber uma mensagem do espírito, para que ele mostre aos brancos quais são realmente as necessidades do índio. Sua tradição está acabando por causa das influências do homem branco.

Aparício descobriu que o índio não sabe mais caçar e pescar: vive como o branco. Além disso, "os índios que nascem hoje no sertão são mais fracos do que os de antigamente. Comem sal e não têm a mesma saúde dos antepassados". Segundo R'Okadju, a própria natureza está perdida;

— Não há mais o mel em abundância, assim como a caça e a pesca. É necessário que pelo menos as tradições de dança e canto sejam mantidas.

Partindo dele a idéia de retomar a cultura indígena através de livro, do qual vão participar todas as tribos brasileiras, como as guarani, xavante, funiê, tucaraman, tucano, gavião, garajá e suruí. Aparício esclarece que "esse trabalho será feito através da força da natureza, não pelo dinheiro, mas pela bondade de nossos corações, contando com o apoio da Casa da Cultura de Angra dos Reis". O trabalho deve ficar pronto no início de 1987 e a renda revertida para os índios.